

Eixo Capital



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
 arthursouza.df@cbnet.com.br
 Colaborou Patrick Selvatti



Vitória para as mulheres

A Lei 7.699/2025, que institui o *Relatório e Diagnóstico Socioeconômico Anual da Mulher*, foi promulgada nesta semana pela Câmara Legislativa (CLDF). A proposta, que tinha sido aprovada em plenário, foi vetada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), mas voltou à Casa e teve o veto derrubado. O relatório servirá como base de dados para a criação e reestruturação de políticas que visem à plena inserção da mulher no mercado de trabalho, com igualdade salarial e acesso a benefícios.

Efetividade

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) comemorou a promulgação. “A ausência de dados específicos, sistematizados e atualizados sobre a realidade socioeconômica das mulheres é um grande obstáculo à efetividade das ações governamentais”, explicou Paula.

Transparência

A exigência de dados anuais cria um ciclo de transparência: órgãos públicos serão responsabilizados por cumprir metas e corrigir falhas. Se os indicadores não avançarem, a discussão se move para o Legislativo e mobilização social. Isso pode fortalecer o papel fiscalizador e aumentar a pressão por resultados concretos. “Nosso objetivo é garantir que as mulheres sejam valorizadas e tenham autonomia. Não estamos falando só de números, mas de dignidade e oportunidades”, detalhou a distrital.

Força empreendedora feminina no design

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, é uma das principais incentivadoras da Brasília Design Week. Apostando como vitrine do empreendedorismo feminino, ela estava na abertura do evento, que segue até 20 de julho no Museu Nacional da República. A idealizadora da BDW, Caetana Franarin, confirma a força feminina no evento pensado, tecido e produzido por uma equipe majoritariamente feminina: “parceiras, curadoras, executivas, patrocinadoras, gestoras públicas de negócios, artistas, designers... mulheres que fazem”. Na foto, Giselle está entre a curadora Nina Coimbra (D) e Caetana (E).



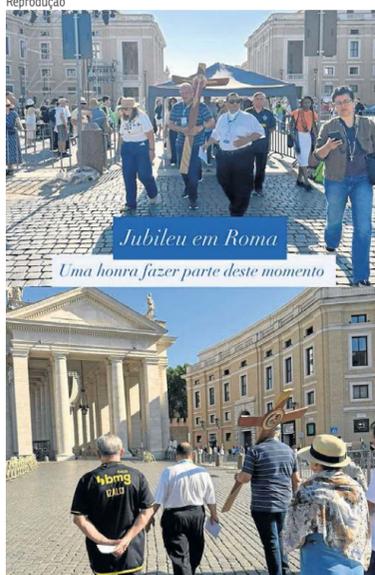
Ed Alves/CB



De volta ao endereço antigo

Quem circulou discretamente pela Câmara Legislativa na última semana foi o deputado federal Reginaldo Veras. A pé e sem alarde, entrou pelo estacionamento da Casa que já foi seu endereço político, nos tempos em que era deputado distrital. Velhos hábitos e caminhos não se perdem facilmente.

Reprodução



Em Roma

Católico praticante, o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, está em Roma participando das celebrações do Jubileu da Igreja. Em clima de fé, ele se uniu a peregrinos de diversas partes do mundo para vivenciar o Ano Santo. Nas redes sociais, compartilhou imagens do momento em que aparece carregando uma cruz no Vaticano.

Cultura acessível

A cena cultural de Brasília tem sido enriquecida por iniciativas que unem arte, acessibilidade e impacto social, graças a projetos como o Circuito do Teatro Brasileiro, em sua terceira edição, e a Mostra Teatral de Brasília, estreando em 2025. Ambas as iniciativas, viabilizadas por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), demonstram a força da parceria entre o setor público e o privado na promoção de ações que priorizam a democratização do acesso às artes cênicas. Os ingressos variam de gratuitos a R\$ 100 (meia-entrada), garantindo que diferentes perfis sociais possam assistir produções nacionais de qualidade em salas brasilienses. Além disso, parte da bilheteria é reservada para estudantes da rede pública, reforçando o compromisso com a inclusão.

Jhonatan Vieira



Educação Vem do Berço

A Secretária de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) lançou a campanha “Educação Vem do Berço”, que une solidariedade, sustentabilidade e reintegração social. De acordo com a idealizadora da campanha, Marcela Passamani, secretária da Sejus, a proposta é simples, mas poderosa: arrecadar uniformes de escolas particulares que não estão mais em uso e transformá-los em enxovais para bebês. Os kits serão doados a mais de 1 mil mães em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo programa Nasce uma Estrela, também da secretária. A confecção do enxoval fica por conta das reeducandas assistidas pela Funap, capacitadas em corte e costura.



À QUEIMA-ROUPA

Ed Alves/CB/D.A.Press.



WELLINGTON LUIZ (MDB), presidente da Câmara Legislativa (CLDF)

Quais serão as prioridades para última semana antes do recesso?

A proposta mais importante será a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Alguns projetos do Executivo, que careciam de uma preocupação maior, votamos praticamente todos. Aqueles que não foi possível avançar, como o ICMS do setor atacadista, combinei com o governador e com o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, para que ficassem para o segundo semestre.

O que podemos esperar do segundo semestre?

Existe uma expectativa muito grande, principalmente naquilo que diz respeito à apreciação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). A ideia é receber o projeto do Executivo até o fim de julho. Inclusive nós, deputados, iremos acompanhar uma das audiências públicas, que vai ocorrer no próximo sábado, na CLDF. A ideia é avaliar o Pdot para que, no fim de 2025, possamos votar essa, que é uma das propostas mais importantes das últimas duas décadas.

Além do Pdot, o senhor acredita que o PDTU e o Pmus também serão votados este ano?

Sim, a ideia é que esses projetos também avancem. Chegando à Câmara Legislativa, teremos totais condições de votar essas propostas antes de terminar o segundo semestre. Até porque o ano que vem é eleitoral e a gente sabe que as dificuldades são maiores (para votação). Então, o que puder adiantar para 2025, será feito.

O senhor está acompanhando as movimentações para 2026? Qual a sua opinião sobre o cenário que está sendo criado?

Temos um cenário mais ou menos definido aqui no DF. É óbvio que estão sendo construídas algumas situações, para que tudo se consolide, mas todos os partidos aliados estão trabalhando para que a gente tenha uma chapa forte e com condições de eleger todos os nomes que podem dar continuidade ao excelente trabalho que está sendo feito pelo governador, principalmente no caso na nossa vice-governadora Celina Leão.

Acredita que há chances de um embate mais acirrado para o cargo de governador?

Para os cargos majoritários, principalmente o de governador, a disputa é sempre acirrada. Foi assim nas últimas eleições e também será no ano que vem. Mas acredito que, por todo o trabalho que tem sido feito, tanto pelo governador Ibaneis e pela vice-governadora Celina quanto pela base aliada, temos condições de dar sequência, em 2026. Até para que a gente continue dando respostas à população de forma efetiva, como ocorreu nos últimos sete anos. A esquerda tem ótimos nomes que demonstram, pelo menos até aqui, disposição em disputar cargos proporcionais.

E qual deve ser o seu caminho para o ano que vem? Comenta-se muito sobre o TCDF...

A gente sempre fica muito feliz de ser lembrado, principalmente num cargo tão importante quanto o do Tribunal de Contas. Só que o meu projeto atual é a reeleição para deputado distrital, vou trabalhar nesse sentido. É óbvio que todas as situações são bem-vindas e avaliadas, mas o foco é continuar na Câmara Legislativa.

Divulgação/CLDF



Feriadão mesmo

A tradicional reunião do Colégio de Líderes, que costuma acontecer às segundas-feiras na Câmara Legislativa, foi adiada para terça-feira, às 14h30, logo antes da que deve ser a última sessão plenária do semestre. Oficialmente, o motivo é “ajuste de agenda”. Na prática, o novo arranjo estende o feriadão iniciado desde quarta-feira. Depois de terça, a expectativa é de que os trabalhos sejam retomados apenas em agosto, com cenário político mais aquecido e clima de pré-campanha já consolidado nos bastidores.

Abritta em movimento

Presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta é hoje um dos representantes de classe mais cotados para entrar na política local. O flerte com o mundo eleitoral não é recente: desde a eleição passada, ele tem estreitado laços com lideranças partidárias e se colocado como interlocutor do setor produtivo. Mas, agora, essa articulação ganha contornos mais nítidos. Nos bastidores, o nome dele aparece em rodas de conversa sobre possíveis composições para 2026, ainda sem definição sobre qual cargo pretende disputar.

Sindivarejista/Divulgação

